

Rumo à Sevilha: O Jeito Local

Oficina local para o
Quarta Conferência sobre Financiamento para o Desenvolvimento (FFD4)

Curitiba/PR - Brasil

Relatório de workshop

20 de março - 9h às 12h

1. Detalhes do Workshop

- **Título:** Workshop sobre financiamento para o desenvolvimento territorial sustentável
- **Data e hora:** 20 de março - das 9h às 12h
- **Localização:** Curitiba/PR - Brasil
- **Entidade Organizadora:** Centro Paraná
- **Facilitadores:** Leandre Dal Ponte (Secretário da SEMIPI), Vinícius Rocha (Presidente da Fomento PR), Luiz Marcio Spinosa (Diretor de Ciência, Tecnologia e Inovação da FA), André Alves (Gerente de Desenvolvimento Cooperativo da Sicredi), Lisiane Maldaner (Gerente de Planejamento e Novos Negócios da BRDE), Sebastien Vauzelle (Chefe de Secretaria da Local2030).
- **Participantes:** Autoridades governamentais locais, representantes da academia, do setor privado e de agências de desenvolvimento.

2. Contexto e Objetivos do Workshop

Contexto

Este workshop faz parte da iniciativa mais ampla "Rumo à Sevilha: O Caminho Local", um processo que conduz à Quarta Conferência sobre Financiamento para o Desenvolvimento (FFD4), em junho de 2025. A iniciativa enfatiza a localização do financiamento para o desenvolvimento, alinhando-se com o décimo aniversário da Agenda de Ação de Addis Abeba e com o impulso para reformas no sistema financeiro internacional.

No Brasil, o estado do Paraná emergiu como um importante polo econômico, com setores prósperos de agronegócio, indústria e energias renováveis, além de iniciativas inovadoras de financiamento local. Contudo, apesar de seu potencial, ainda existem desafios para comunicar e apresentar esses sucessos de forma eficaz em plataformas internacionais.

O workshop proporcionou uma plataforma para que os atores locais discutissem soluções de financiamento, compartilhassem boas práticas e contribuíssem para uma síntese global de estudos de caso e ferramentas que demonstram o impacto transformador do financiamento do desenvolvimento localizado.

Objetivos

- Destacar os esforços locais em financiamento sustentável, enfatizando abordagens multissetoriais e multiníveis.
- Apresentar mecanismos de financiamento inovadores e estudos de caso bem-sucedidos.
- Desenvolver mensagens-chave e recomendações de políticas para a localização do financiamento, a fim de contribuir para o relatório de síntese "Caminho para Sevilha".

3. Resumo das Discussões

Principais temas e desafios identificados

O principal objetivo do evento foi discutir iniciativas bem-sucedidas no estado, tanto do setor privado quanto do setor público ou da academia. Os pontos-chave da discussão foram, sem dúvida, o financiamento milionário e as parcerias que surgiram ao longo dos anos para atender às demandas regionais. Os representantes da Coalizão Local 2030 enfatizaram, em seus discursos, que muitos dos desafios que enfrentam estão relacionados à identificação de um projeto que não seja apenas financiável, mas que também esteja focado no desenvolvimento sustentável.

O estado do Paraná vem implementando importantes iniciativas nas áreas de pesquisa, desenvolvimento econômico e assistência social por meio de diferentes instituições. Em cada discurso, o palestrante foi convidado a abordar uma iniciativa bem-sucedida e

seus principais desafios. O consenso geral é que a implementação é difícil, seja por problemas de comunicação e dificuldade de acesso a recursos internacionais, seja pela enorme burocracia e pelos processos que envolvem grandes projetos.

Durante as discussões, foram feitos esforços para alinhar os projetos com as partes interessadas e os atores com experiência relevante. No entanto, resolver essas dinâmicas continua sendo um desafio fundamental, o que destaca a necessidade de uma colaboração mais forte entre os setores para ampliar o impacto das iniciativas e garantir que as vozes locais influenciem as decisões de financiamento. A maioria dos desafios girou em torno das lacunas de financiamento, indicando que, apesar dos investimentos existentes, são necessários mais recursos para atingir os objetivos propostos.

Cada palestrante apresentou uma visão sobre novas e promissoras abordagens de financiamento, como o Fundo Estatal para os Direitos da Mulher (FEDIM), criado pela Secretaria da Mulher, Igualdade Racial e Idosos (SEMIPI), que transfere recursos entre entidades federadas com o objetivo de tornar a gestão dos recursos públicos mais eficiente e eficaz. Os desafios atuais incluem 2 milhões de mulheres vivendo em situação de pobreza e um aumento de 61% na população idosa na última década.

A Fundação Araucária é uma instituição pública vinculada ao governo do Estado do Paraná, cujo principal objetivo é fomentar a pesquisa, a inovação e o desenvolvimento científico e tecnológico no estado. Ela lidera o apoio à pesquisa científica, financiando projetos nas áreas de energia limpa, proteção ambiental e segurança alimentar por meio de parcerias com universidades e empresas privadas. Atualmente, 21 grupos de pesquisa, denominados Novas Abordagens de Pesquisa e Inovação (NAPI), desenvolvem soluções para os desafios reais do estado. São ferramentas estratégicas criadas para alinhar a ciência e a inovação às necessidades concretas do Paraná, garantindo que os investimentos em P&D&I (Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação) gerem benefícios sociais, ambientais e econômicos. O sucesso dessas iniciativas depende da colaboração contínua entre a pesquisa, o setor privado e as políticas públicas.

Para financiamento, o estado conta com o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE), que opera na região sul do Brasil (Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul), apoiando iniciativas governamentais e privadas com suporte técnico, institucional e crédito de longo prazo. Com foco crescente em sustentabilidade, o BRDE criou um Fundo Verde e é signatário dos Princípios para a Atividade Bancária

Responsável das Nações Unidas. Outra instituição é o Fomento Paraná, que também apoia o desenvolvimento econômico e social voltado para o estado, incluindo programas de crédito especiais para mulheres empreendedoras. Uma de suas iniciativas é a redução das taxas de juros para municípios com baixo índice de desempenho municipal (IPDM). Embora ambos se concentrem em promover o crescimento por meio de linhas de crédito e investimentos, operam com escopos diferentes e enfrentam desafios específicos.

O Sicredi é uma instituição financeira cooperativa presente em mais de 3.000 municípios brasileiros, que promove o desenvolvimento inclusivo e regional. Com mais de R\$100 bilhões investidos no agronegócio, dos quais 83% são destinados ao apoio à agricultura familiar, o Sicredi desempenha um papel fundamental no fortalecimento das economias locais. A instituição também prioriza a sustentabilidade, com mais de R\$5,5 bilhões alocados a projetos de transição energética e a criação de seu próprio Fundo Verde para o Clima (FVC).

O Paraná se destaca pela efetiva colaboração entre governo, empresas e academia. Por exemplo, a Fundação Araucária e o BRDE cooperam em projetos ambientais, enquanto o SEMIPI repassa recursos diretamente aos municípios.

Apesar dos progressos, duas melhorias fundamentais são necessárias: garantir mais financiamento para a pesquisa e promover melhor essas iniciativas em âmbito nacional e internacional.

Melhores práticas e abordagens bem-sucedidas

1. Sicredi (setor privado)
 - R\$ 396 bilhões em ativos totais distribuídos entre as 103 cooperativas em todo o país, sendo R\$ 44 bilhões desse montante em patrimônio líquido;
 - Mais de R\$ 100 bilhões investidos no setor do agronegócio – o que coloca o Sicredi como o principal parceiro do setor enquanto instituição privada, abrangendo mais de 3.000 municípios no Brasil;
 - Neste total de municípios, existem mais de 777.000 membros, dos quais mais de 83% são agricultores familiares, e o restante são produtores de médio (12%) e grande porte (5%);
 - R\$ 5,5 bilhões (2024) destinados ao financiamento de projetos de transição energética;

- R\$ 435 milhões em investimentos sociais e mais de R\$ 92 milhões em ajuda humanitária para a catástrofe climática do Rio Grande do Sul em 2024;

2. BRDE

- A BRDE administra um portfólio de R\$ 21,5 bilhões e criou um Fundo Verde que já investiu R\$ 18 milhões em proteção ambiental;
- Ações de impacto, como tornar-se membro do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (UNEP-FI1), signatário dos Princípios para a Banca Responsável (2023) e membro da Coligação LIFE para os Negócios e a Biodiversidade (2024).

3. Fundação Araucária (Academia)

- Paralelamente à iniciativa NAPIs, existe o programa "iAraucária". Este programa apoia o engajamento de atores da ciência, tecnologia e inovação, oferecendo serviços de inteligência territorial, utilizando Big Data e Inteligência Artificial, além de fornecer suporte a todos os parceiros. O programa já formou 22 mil mestres, 20 mil doutores e gerou cerca de 3.500 grupos de pesquisa somente no Paraná. Esse investimento gerou mais de R\$ 450 milhões investidos nas 9 macrorregiões (até 2024) para projetos focados em ciência, tecnologia e inovação e concedeu 27 mil bolsas de estudo.

4. Fomento Paraná

- O Fomento Paraná oferece empréstimos com juros baixos, com programas especiais para mulheres empreendedoras e pequenas empresas – incluindo R\$ 229 milhões em crédito para mulheres desde 2019 para mais de 17 mil clientes;
- Programas de crédito para empresas localizadas em municípios com situações de emergência ou calamidades públicas aprovados pela Defesa Civil do Estado (Paraná Recupera);

5. SEMIPI (Estrutura governamental)

- Para os idosos, a iniciativa "Paranarugador Amigo do Idoso" destinou cerca de R\$ 26 milhões para melhorar a qualidade de vida, indicando um aumento no

investimento de cerca de 136%, passando de R\$ 10,9 milhões em 2023 para R\$ 25,8 milhões em 2024;

- Implementação do Fundo Estadual para os Direitos da Mulher: de 2023 a 2024, houve um aumento de 250% no investimento orçamentário, de 6 para 21 (milhões de reais);
- Transferência de mais de R\$19 milhões do programa fundo a fundo para municípios, com o objetivo de fortalecer a rede de proteção e combater a violência contra a mulher, além de implementar programas de prevenção da violência e apoio financeiro.

Tour-de-table

A dinâmica de "tour de mesa" foi adaptada para reconhecer os participantes e facilitadores, tanto individualmente quanto como representantes de projetos. Essa dinâmica foi utilizada para apresentar ideias e interesses uns aos outros, com duas rodadas de aproximadamente 20 minutos cada, nas quais os participantes trocavam de lugar e tinham a oportunidade não só de conhecer outros participantes e projetos, mas também de se conhecerem mutuamente. Nessas rodadas, além do reconhecimento adequado de interesses, também foi identificada a possibilidade de colaboração entre os participantes. Isso ocorreu como resultado do impacto tangível da oficina, que se tornou evidente quase imediatamente, comprovando ainda mais seu efeito positivo.

Abordagens bem-sucedidas apresentadas:

- O Sicredi firmou parceria e licenciou produtos dos Smurfs para promover os ODS, sendo embaixadora da ação no Brasil e detentora do direito de uso da marca. Além disso, possui um Fundo Verde para o Clima (FVC), considerado uma grande inovação, principalmente em comparação com outros bancos nacionais.
- A partir do relatório Paranacidade, ficou claramente estabelecido que existe um foco evidente no financiamento de investimentos direcionados a infraestruturas públicas nos municípios, como a iluminação pública. É importante ressaltar que a ordem de prioridades de investimento em infraestruturas segue as necessidades e urgências de cada município.

- Da CIETEC, empresa de aterros sanitários, que recebeu o Prêmio “Mecenas da Inovação” devido ao seu trabalho contínuo em diversas cidades do Paraná, como Paranaguá.
- Da ECO FILTRO, uma empresa que fornece equipamentos adequados para o tratamento de efluentes, separando partículas sólidas em diferentes áreas. Presente nos setores do agronegócio, da indústria e da reciclagem, garante a filtração e a reutilização da água, bem como a transformação de efluentes em produtos secundários.

Essa troca dinâmica revelou tanto o ecossistema existente de iniciativas de desenvolvimento sustentável quanto o potencial inexplorado para uma colaboração institucional mais profunda, particularmente nas áreas de educação e sustentabilidade ambiental.

4. Mensagens-chave e recomendações

- **Recomendações de Políticas:** Em primeiro lugar, reduzir a burocracia agilizando as aprovações e o financiamento de projetos locais. Utilizar sistemas digitais para licenças e uma plataforma online única para projetos dos ODS. Em segundo lugar, criar parcerias entre governo, empresas, ONGs e universidades para compartilhar ideias e estratégias de financiamento. Isso ajuda a conectar os esforços do Paraná às reformas financeiras globais. Além disso, é preciso tornar os orçamentos mais claros e envolver as comunidades nas decisões de gastos, especialmente os grupos marginalizados. Isso garante o uso justo e eficaz dos recursos para os ODS.
- **Chamada à ação:** Quanto aos próximos passos, os participantes devem se comprometer a fortalecer a colaboração com parceiros-chave, como as Nações Unidas, a Coalizão Local2030 e bancos de desenvolvimento, para defender políticas que simplifiquem o financiamento de projetos dos ODS. Isso inclui pressionar por reformas na arquitetura financeira internacional para melhor apoiar iniciativas locais, garantindo que as estratégias do Paraná estejam alinhadas com as estruturas globais de sustentabilidade. Governos, empresas e sociedade civil também devem se engajar em diálogos regulares para identificar lacunas de financiamento, compartilhar boas práticas e cocriar soluções que

atraiam investimentos. Ao formalizar essas parcerias, o Paraná pode se posicionar como líder em desenvolvimento sustentável, aproveitando redes como a Coalizão Local2030 para acessar suporte técnico e ferramentas de financiamento inovadoras.

Nos tempos modernos, a obtenção de financiamento, parcerias comerciais e até mesmo acesso a mercados depende cada vez mais de compromissos com a sustentabilidade. A Invest Paraná desempenha um papel crucial nessa estratégia, atuando como uma ponte entre os setores público e privado, facilitando investimentos verdes e fomentando parcerias que impulsionam o crescimento inclusivo. Ao integrar a sustentabilidade ao planejamento econômico, o Paraná não só avança em termos dos ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável), como também cria novas oportunidades para empresas e investidores que buscam apoiar o desenvolvimento responsável e de longo prazo.

5. Próximos passos e ações de acompanhamento

- **Ações propostas:**

1. Melhor divulgação das iniciativas de financiamento, visto que a informação não é clara nem acessível;
2. Desburocratização de processos com o objetivo de beneficiar o beneficiário final, neste caso, a localização de recursos;
3. Estabelecer mecanismos de feedback para refinar continuamente os processos com base nas necessidades dos beneficiários;
4. Explore parcerias com organizações-chave para ampliar o alcance e melhorar a localização de recursos.

- **Responsáveis:**

A SGDES elaborará um folheto com todas as ferramentas e iniciativas de financiamento apresentadas durante o workshop, disponibilizando-o aos participantes, divulgando-o no setor privado e tornando-o acessível no site oficial da instituição. Além disso, a instituição manterá contato regular com as principais partes interessadas e palestrantes para manter o folheto atualizado e as informações devidamente disseminadas.

O Paraná Hub, por meio da equipe SGDES, reunirá as conexões feitas na oficina para garantir que os contatos e vínculos estabelecidos não se percam e possam gerar bons resultados.

- **Monitoramento e Relatórios:**

1. Solicite um relatório de cada núcleo/região que realizou o workshop;
2. Divulgar os resultados do FfD4 entre as partes interessadas, especialmente o documento final;
3. Agendar revisões periódicas de progresso para acompanhar a implementação e incentivar o feedback das partes interessadas sobre os formatos de relatório, a fim de melhorar a clareza e a utilidade.

6. Anexos

- **Agenda do Workshop**
- **Lista de participantes**
- **Apresentações e documentos de apoio**
- **Documentos de posição relevantes do processo "O Caminho para Sevilha"**

Data do relatório: 20 de março

Para dúvidas, entre em contato com:

Maria Eduardo Bortoni

mariabortoni.sgdes@ccivil.pr.gov.br

+55 41 99226-9792